

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

A Biblioteca Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pals, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

Na presença do Chefe do Distrito, e assistindo também os Governadores Civis de Viana do Castelo e de Vila Real, foi empossado, na passada 5.ª-feira, o novo Presidente da Câmara de Barcelos

DR. ANTÓNIO VASCO DE FARIA

A posse foi concorridíssima e solene

Poucas vezes Barcelos terá sido igual a si mesma como o foi no passado dia 21, durante o acto de posse do novo Presidente do seu Município, Sr. Dr. António Vasco de Faria. Se por um lado o ineditismo da cerimónia atrairia muitas pessoas, que se fica a dever à gentileza do ilustre Governador Civil de Braga, o grande número apareceu por se congratular com a escolha que incidia sobre um barcelense que goza das simpatias gerais e reúne as virtudes e qualidades que o avalizam perante os homens e perante a história concelhia.

Impossível darmos um relato circunstanciado e completo sobre o que foi esse acto. Ficariamos sempre muito aquém, mesmo que nos dobrássemos em palavras e em espaço. Para sintetizarmos, diremos não só que, como toda a imprensa diária afirmou, ele marca o início de uma nova etapa para a cidade e para o concelho. Por nossa parte, asseguramos desde já que o responsável agora pelos destinos de Barcelos não desmentirá em nada as palavras que proferiu, nem o compromisso que, solenemente, tomou para si.

Sempre diremos, porém, que o Salão Nobre dos Paços do Concelho estava bem engalanado pela presença das mais altas individualidades do meio, a que se juntaram outras vindas dos pontos mais distantes do distrito, e mesmo do País. Numerosas Senhoras emprestavam também, com a sua presença e fidelidade, uma nota de distinção que gostosamente realçamos.

Depois, todo o calor humano de que a sala estava impregnada, era outra característica de adorno — talvez a mais destacada e meritória. Viam-se pessoas de todas as categorias sociais — advogados, médicos, funcionários públicos, chefes de distrito, sacerdotes, magistrados, povo dos campos e das oficinas, industriais e comerciantes.

As autoridades, civis, militares e religiosas, ocuparam os principais lugares, e foi com dificuldade de espaço que se formou a mesa que havia de presidir, e que ficou assim constituída: Governador Civil de Braga, Dr. Francisco Pessoa Monteiro, ladeado pelos colegas de Viana do Castelo e de Vila Real, respectivamente, Dr. Alfredo Pinto e Dr. Torquato de Magalhães; o novo magistrado, o cessante, Dr. Luís de Figueiredo; os Deputados Comendador António Santos da Cunha, Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira e Dr. Folhadela de Oliveira, e Vice-Presidente da Edilidade Barcelense, Dr. Victor Marques.



Dr. António Vasco de Faria
Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Falou, finalmente, o Sr. Dr. António Vasco Faria.

A numerosa assistência recebeu-o com muitas palmas. Era a primeira ovação pública para o novo magistrado, e levava o calor da esperança que a todos abrasava no mesmo ideal: — por Barcelos!

Damos, na íntegra, o seu discurso.

«Sensibilizado agradeço as palavras com que V. Ex.as me acabam de distinguir — palavras amigas e demasiado generosas — na medida em que deram à minha pessoa uma dimensão que estou bem longe de possuir.

No entanto, além do mais, elas têm o sabor de mais um estímulo — e tantos tenho tido — para me dar com redobrado entusiasmo, amor e determinação à honrosa tarefa que ora me acaba de ser confiada.

Extensivo torno o meu agradecimento a V. Ex.as que gentilmente aqui estão, na velha Domus Municipalis, na Casa de todos nós.

«Todo o nosso mandato será dominado pelo primado do interesse comum»

ajirmou, no seu discurso de posse, o novo magistrado

quer em pessoa, quer em espírito, dando-me a consoladora certeza que na longa e árdua peregrinação que ora início não me encontrarei desacompanhado.

Ao confiar-me Sua Ex.a o Ministro do Interior — por proposta de V. Ex.a Senhor Governador — os destinos do Município, grande, enorme foi a responsabilidade assumida.

Dispendendo se torna proclamar que tudo farei para corresponder a tamanha prova de confiança.

Cerca de oito anos são passados. Parece ainda vivermos a maré alta de entusiasmo que Barcelos de então levou aos Paços do nosso Governo Civil.

Cada um de nós sentiu, na própria pele, a chama forte e intensa daquele ideário cujos caboucos foram abertos na cidade de Braga numa esperançosa manhã de Maio de 1926.

Os barcelenses mostraram, de forma inequívoca, ao seu Presidente da Câmara o quanto o admiravam e queriam e esperavam.

Foi uma verdadeira romagem de esperança que, bem depressa se converteu em palpável realidade, não obstante, nessa época em Barcelos o fosso que dividia os espíritos ainda se não encontraram completamente tapado.

Foi neste clima que o Sr. Dr. Luís de Figueiredo iniciou o seu mandato.

Então, Sua Ex.a com a simplicidade, inteligência e prudência de autêntico governante, começou por ver nos homens o que os unia e não o que os separava.

E, uma vez os espíritos conciliados, uma vez os espíritos conquistados, uma vez criada a tão apetecida tranquilidade, a obra material tinha necessariamente de surgir, como surgiu.

Barcelos começa a despertar o colete a que estava quase fadidamente amarrada.

Barcelos que durante gerações viveu, como vive orgulhosa e altaneira do seu passado, tinha e até por respeito para com esse passado, de caminhar em passo largo e decisivo para a frente...

O caminho foi aberto, a rota foi traçada...

Muitas foram as realizações — não tantas como a própria Câmara o desejaria — mas, quanto a nós, entre todas, uma há que sobressai pela sua importância.

Uma que foi a materialização de um sonho velho, velho de muitos anos, de gerações de barcelenses e, que por si só e se mais não houvesse, seria suficiente para consagrar uma Vereação e o seu Presidente — O Liceu.

Obrigado Senhor Dr. Luís de Figueiredo, obrigado senhores Vereadores.

Seria da minha parte, como Homem de Barcelos que, como todos nós, sente e vive os seus problemas, falta indesculpável omitir, neste acto, um nome que é uma legenda, um exemplo, do mais puro portuguêsismo e amor à sua e nossa Terra.

Um nome que está sempre presente nas grandes e pequenas realizações de Barcelos, um nome a que a gente da nossa Terra tanto quer e admira, e que a ela tanto tem dado da sua esclarecida inteligência, labor e dinamismo.

Barcelos tem para com o Mestre Insigne da Universidade Portuguesa — Professor Doutor Joaquim Nunes de Oliveira — uma dívida em aberto.

Minhas Senhoras, Meus Senhores:

Não quero criar no espírito dos meus queridos conceterrâneos «esperanças temporárias»... prometendo... sem a antecipada certeza de que as possa realizar.

Tenho a plena consciência das minhas naturais limitações. Não ignoramos que o Município não goza de uma administração autárquica nem o tremendo esforço financeiro que o País está realizando com a defesa.

O que posso prometer, o que prometo, é trabalho, muito trabalho, com os pés bem assentes na Terra, esforço esse que será sempre iluminado por uma política de verdade e legalidade para prestígio, progresso e valorização de Barcelos e seu termo.

Todo o nosso mandato em suma, será dominado pelo primado do interesse comum, não hesitaremos, em todas e quaisquer circunstâncias, em o sobrepor aos meros interesses particulares.

Aproveito a oportunidade para saudar os órgãos de informação — Imprensa, Rádio e T. V. — dirigindo-me muito particularmente a essa grande imprensa regionalista, essa imprensa que vive do bairrismo de todos os seus colaboradores, que outra recompensa não têm do que a satisfação de algo ter contribuído para o progresso da sua região e promoção social da sua gente.

Continuem ajudando a Edilidade com aquele espírito franco, aberto e recto apresentando sugestões, criticando com objectividade, digam, como acentuava um ilustre homem público, alto aquilo que por vezes, por causa das conveniências, é costume dizer-se baixinho».

Só assim a Câmara pode conhecer, com maior verdade, os justos anseios e as necessidades das populações.

É uma das formas mais realistas da Câmara e Municípios viverem mais juntos, em verdadeira comunhão de interesses.

Saúdo igualmente os homens de Barcelos e neles a juventude de Portugal.

Essa juventude a quem ardentemente desejamos despertar o interesse pela coisa municipal.

Essa juventude que tanto admiramos e respeitamos e cujas virtudes e potencialidades se espelham no Portugal africano onde, com amor e com o aço, estão escrevendo um dos capítulos mais belos da História Lusitana.

Essa juventude que abandonando o lar, a oficina, a escola e o campo, sulca os Oceanos para continuar Portugal com a dimensão ecuménica que lhe foi legada.

Para vós jovens que lutais por nós, estendo os braços e permiti que vos abrace.

Sois da tempera da juventude da Ala dos Namorados, sois o Portugal novo, sois o Portugal de sempre.

Barcelenses:

Demos as mãos, apertêmo-las e seguindo o ensinamento de Salazar... «vamos estudar com dúvida e realizar com fé»... e se algo de útil e válido resultar que não seja obra de um, mas de todos.»

Agora para a frente.

Como se pode ver nas palavras do novo Presidente da Câmara de Barcelos, elas foram medidas pela prudência e pelo conhecimento que os dirigentes devem ter das limitações e dos propósitos de todo o agregado regional. Por detrás delas, descobre-se o intento principal da nova gestão administrativa da nossa primeira autarquia.

Da nossa parte — da parte de todos os barcelenses — pouco nos pediu e pouco temos que dar. Mas já é muito: — «Demos as mãos, apertêmo-las, e seguindo o ensinamento de Salazar... «vamos estudar com dúvida e realizar com fé...» e se algo de útil e válido resultar que não seja obra de um, mas de todos.»

Principiava aqui o seu mandato — que terá de ser por isso, mandato de todos nós.

Discurso do Senhor Governador Civil

Falou em primeiro, como disse-mos, o Senhor Governador Civil do Distrito, Dr. Francisco Pessoa Monteiro, o qual se referiu em palavras entusiásticas às tradições históricas de Barcelos, pondo em evidência algumas das fases mais relevantes da

(Continua na 4.ª página)

O acto de posse do novo Presidente do Município Barcelense, Dr. António Vasco de Faria

(Conclusão da quarta página)

mens num pensamento único de contribuírem para a valorização da sua terra.

A V. Ex.a Senhor Governador Civil, eu tributo, nesta hora, o meu reconhecimento pela confiança que em mim depositou, reconhecimento que, na pessoa de V. Ex.a torno extensivo ao Senhor Ministro do Interior, a quem devo ainda o agradecimento pelo Louvor com que quis distinguir-me, ao conceder-me a exoneração que pedi.

Renovo, também, a V. Ex.a Senhor Governador, o agradecimento que, por várias vezes, publicamente tive ocasião de lhe exprimir, pelo interesse que sempre votou aos problemas de Barcelos.

À União Nacional, nas pessoas do Presidente da Comissão Distrital, Senhor Coronel Leonel Neves e do Presidente da Comissão Concelhia, Senhor Professor Nunes de Oliveira, com quem mais de perto me cabia trabalhar, eu tributo, também, o meu profundo reconhecimento. Tive no Professor Dr. Nunes de Oliveira, Ilustre Deputado que é pelo Círculo de Braga, e barcelense sempre devotado à sua terra e aos seus interesses, a maior colaboração que me apraz aqui pôr em relevo, e agradecer como é devido.

Não posso deixar de envolver, também, neste agradecimento todos os ilustres deputados pelo Círculo de Braga, que sempre a esta terra dispensaram a melhor atenção.

A todos procurei, da minha parte, corresponder com a lealdade de que sempre fiz ponto de honra.

Aos Senhores Vice-Presidente, Vereadores, Membros do Conselho Municipal e das Juntas de Freguesia, bem como aos Funcionários da Câmara, todos ligados à família administrativa do Concelho, eu reitero aqui aquelas palavras que, em lugar próprio, tive já oportunidade de reconhecermente lhes dirigir.

Resta-me uma palavra final de gratidão, devida a quantos directa ou indirectamente me acompanharam no desempenho do cargo.

E esses quantos são todos, afinal, que não sei de quem tenha deixado de manifestar a maior compreensão pelo trabalho que procurei desenvolver, em prol da terra que me serviu de berço, em natural detrimto dos interesses próprios.

Aqui a deixo — a minha gratidão — a dirigentes, instituições, colectividades de toda a ordem, sem esquecer os Órgãos de Informação, de tão importante tarefa, e, dum modo geral, a todos os barcelenses, sem distinções de qualquer espécie, que todos bem merecem o meu reconhecimento pela forma compreensiva como acompanharam a acção do Presidente da Câmara que agora se retira do lugar que ocupou na defesa dos interesses desta Barcelos de tão ricos pergaminhos e belezas naturais.

Apontamentos

Impossível indicar as individualidades que, como referimos, assistiram à concorrida cerimónia, dado o seu grande número. Salientamos, todavia, entre outras a presença dos Srs. Vereadores Municipais, Dr. Mário Cerqueira Correia, Dr. João Beleza, Professor Emílio Soares, Virgínio Carvalho, Bartolo Paiva e Luís Pedras; Presidentes das Câmaras Municipais de Braga, Esposende e Amares, respectivamente Dr. Viriato Nunes, Professor Carlos Martins e Alfredo Malheiro; Vice-Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, Dr. Manuel Henriques Moreira; General Beleza Ferraz; Delegados do I. N. T. P. de Braga e Viana do Castelo, respectivamente Dr. Agostinho Guimarães Pestana e Victor Brochado; Arcipreste de Barcelos, Rev. Rodrigo Alves Novais; Comandante da P. S. P. de Braga, Capitão Aníbal de Brito; Director da P.I.D.E., no Porto, Tenente Porto Duarte; Eng.º Telmo Barbosa, dos Serviços de Urbanização de Braga; Dr. Adélio Campos, vogal da Junta Distrital de Braga; Dr. Francisco Dourado, subdelegado do I.N.T.P.; Artur Basto, Presidente do Grémio do Comércio de Barcelos; Manuel Pereira da Quinta e António Sousa Costa, respectivamente 1.º e 2.º Comandantes dos B. V. de Barcelos; Dr. José António Beleza Ferraz, Presidente da Direcção dos B. V. de Barcelinhos; Director da Secção do Liceu de Braga em Barcelos, Dr. Lucio Coelho; Comandantes da G. N. R. e P. S. P. de Barcelos, respectivamente Tenente Pires Coelho e Chefe Bastos; Fernando da Costa Fernandes, secretário da Câmara; director-

-adjunto do Posto Agrário de Braga, Eng.º Júlio Trigueiros; director do E. do M. P. de Bragança, Dr. Fernando Alvares Pereira de Lima; Dr. Juiz do Tribunal de Trabalho da Guarda, José Fonseca; Conservador do Registo Predial de Barcelos; Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, que representava também o Prior de Barcelos; Comandante da Legião Portuguesa, em Barcelos, João de Almeida; Director do Colégio de La Salle; Superior da Ordem de S. José; Delegado Escolar, Professor Afonso Rego; Superior da Ordem dos Capuchinhos em Barcelos; conselheiros municipais; presidentes de Juntas de Freguesia do nosso concelho; Subdelegado do I. N. T. P. de Viana do Castelo, Dr. Mário Gonçalves; Dr. Vinhas Novais e Dr. Nóbrega de Aguiar, das Caixas de Previdência de Viana do Castelo; Eng.º Fonseca Ferreira, dos Estaleiros Navais; Eng.º Segismundo de Lima, Director da Escola Técnica de Braga; Eng.º Américo Damásio, Chefe da Reparação Técnica do nosso Município; Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Barcelos, Dr. Armando do Vale Miranda; Director Clínico do mesmo Hospital, Dr. Aires Duarte; representante do Consulado Brasileiro; Professor Dr. António Luis Oliveira Ramos; Eng.º Jorge Barreto de Faria; António de Faria; Dr. Paulo Miranda; Arquitecto António Vinagre; escritor Manuel Boaventura; Dr. Mário Queirós, Director dos Serviços Médico-Sociais e do jornal *O Barcelense*; Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, Director de *Jornal de Barcelos*; Dr. Meira Ramos; Eng.º D. Luís de Noronha e Távora; Tenente Francisco Cardoso e Silva; Dr. Furtado Martins; Dr. Vale Lima; Dr. José Teotónio da Fonseca; Eng.º Emílio Amaro; Dr. Hermenegildo Maia; Dr. Alexandre Sá Carneiro; Campos Henriques, industrial; Reitor de Viatodos, Rev. Padre José Garcia de Oliveira; Dr. Ramiro Vieira de Sousa, de Lisboa; Rev. Padre Abílio Mariz, Pároco de Barcelinhos; Professor Silvério Caridade; escultor António Esteves; Dr. Luís Maria Palhares Delgado, de Viana do Castelo; Dr. Luís Novais Machado; Reverendos Padre Aviz de Brito e Padre Areias da Costa; Dr. Celso Lima Torres; Augusto Martins e Jerónimo de Castro, jornalistas; Carlos Salazar; Padre Manuel de Oliveira; Padre Joaquim Beirão; Jorge Araújo; Capitão Euclides de Barros; Armando Rodrigues; Raúl Dias e Rev. Padre Albino, da Feira Nova; Mário Norton; Francisco Lopes da Silva; Joaquim Miranda Campelo; António Falcão, industrial; Décio Nunes; Dr. José Barreto de Faria; Raúl de Oliveira, Joaquim Sellés Pais de Vilas Boas; Aurélio Araújo Silva; Dr. Ferreira Gomes; Arq. Gaspar de Sousa Coutinho; Eng.º Domingos Carvalho; Eng.º Manuel Júlio Lima Torres; Rogério Domingos da Costa Carvalho, representante do jornal de Esposende Voz do Minho; Tenente Acácio Nunes; Dr. José Machado; Miguel Matos Graça; Joaquim Rodrigues da Silva; António Fontainhas; Dr. Camilo Garcia de Araújo; Dr. António Neco Duarte Coutinho; Arq.º Sousa Martins; Carlos Basto; Aarão Pinto de Azevedo; Gerente do B. N. U.; José Quinta e Costa; Dr. José Adriano Mariano Pêgo; Eng.º Mário Azevedo; José da Silva Correia; António Vasconcelos do Vale; Eng.º João Duarte; Oscar Alçada; José Carlos Azevedo; Francisco Carvalho; Luís Vieira; António Alberto Ferreira Teles; José Perestrelo; José Guedes Encarnação; Jaime Mascarenhas Sineiro; Aníbal Beleza; Carlos Bernardo Limpo de Faria; Aires Azevedo; Eduardo Correia Vilas Boas; Dr. Emídio Faria Leite; Emídio Ferraz Menezes Quintela; José Teixeira; José Lucindo de Carvalho; Professor Perfeito José Soares; Artur Matos Lopes d'Almeida; Eduardo António da Silva; António Coelho Garcia; Filipe Ferreira Vale; Mário Durães; Dr. João Baptista Machado; Dr. Fernando Henrique Calheiros da Silva Moreira; Joa-

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-Feira, 28

D. Maria da Conceição Guimaraes Vale e Vasco Maria de Manceiros Sampaio.

Sábado, 30

Menino Carlos Jorge Teles de Sousa Basto e Menina Maria Emília Machado Figueiredo.

Domingo, 1

D. Julieta Landolt de Sousa, D. Amélia Vieira Correia, D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, D. Maria Lucília Figueirdo Torres de Carvalho, D. Luísa Eugénia Pinho Ferreira, Dr.ª D. Maria Luíza Beleza Ferraz Oliveira Miranda e Menino Pedro Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho.

Segunda-feira, 2

Arq. Lúcio Manuel Azevedo Miranda, Menino José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira e Menina Ana Maria Dias Alves Pinheiro.

Terça-Feira, 3

D. Aurora Pinto de Azevedo e D. Maria Ivone Natividade Miranda Veiga.

Quarta-feira, 4

António de Jesus Fernandes, José Pereira de Faria, Dr. Adalberto M. Afonseca Neiva Oliveira e Menina Maria Emília Albuquerque Dias Gomes.

De Regresso

Regressou há dias a Barcelos, vindo do Ultramar, onde prestou serviço militar, o nosso amigo Sr. José Augusto Fontainhas Carvalho, filho querido do nosso conterrâneo e amigo Sr. Manuel Virgínio Alves de Carvalho, ilustre Vereador Municipal e conceituado comerciante da nossa Praça.

No Campo

O nosso ilustre assinante Sr. Luís de Noronha e Távora, distinto Eng. do Município Portuense, encontra-se em férias na sua Quinta de Santo António de Vessadas, em Barcelinhos.

Promoção

O oficial técnico da Aviação, Sr. José Correia Neiva, nosso ilustre conterrâneo, foi promovido a Alferes aviador.

Dirigimos por tal motivo ao distinto oficial os nossos cumprimentos de parabéns, com votos de muitas felicidades no seu novo Posto.

«A Voz do Minho»

Este nosso Prezado colega, de que é ilustre Director o Sr. Rodrigues Palma Rio, comemora esta semana o seu 1.º Aniversário de Publicação.

«Jornal de Barcelos» felicita o o jovem colega do vizinho Concelho de Esposende, com votos sinceros de longa existência.

quim Macedo Gato; Rodrigo Pimenta Pereira de Castro; Alberto Macedo e Sousa; representantes das associações recreativas e desportistas locais e ainda uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos e Barcelinhos.

Em lugares de distinção, além de muitas senhoras da sociedade barcelense, e de outros que não pudemos fixar, viam-se as esposas dos Srs. Dr. Vasco de Faria, Dr. Torquato de Magalhães, Dr. Aires Duarte, Dr. António Neco Coutinho, Antero de Castro, Fernando da Costa Fernandes, Dr. Mariano Pêgo, Dr. José Barreto de Faria, Dr. Ramiro Vieira de Sousa, Dr. Fernando de Lima, José Correia, Emídio Soares, e as Senhoras Viscondessa da Fervença, Dr.ª Maria Angelina Correia, Dr.ª Maria da Glória Pinheiro, D. Mariana Menezes, D. Maria da Silva Machado Pais, D. Rosa Lemos, D. Manuela Ascensão Correia, D. Maria Helena Pais, D. Maria Teresa Pais e D. Maria Celeste Matos.

No final o novo Presidente, Sr. Dr. António Vasco de Faria, recebeu no seu gabinete efusivos cumprimentos de todas as pessoas presentes.

...Dentro e fora da cidade...

CORTEJOS DE OFERENDAS

No último domingo realizou-se o Cortejo de Oferendas em benefício da nova igreja de Vila Frescaíña São Martinho, com o contributo de generosas ofertas e a assistência de muito povo.

Assistiram ainda os Ex.mos Snrs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, que tiveram calorosa recepção, além de outras distintas entidades.

No próximo número daremos mais ampla informação.

A favor da construção da nova igreja Paroquial de Arcozelo, em construção no lugar das Calçadas, realiza-se no próximo dia 1 de Outubro o tradicional cortejo de oferendas.

Espera-se que os lugares da freguesia e algumas freguesias circunvizinhas se façam representar neste cortejo.

MISSA NOVA em Rio Covo

Domingo, dia primeiro de Outubro, na vizinha freguesia de Santa Eulália de Rio Covo, canta Missa Nova o Rev.º Padre António Carvalho Peixoto.

A freguesia, sempre briosa, prepara-se para festejar acto tão solene, merecedor do Carinho e da dedicação de todos.

Com prazer associa-se também «JORNAL DE BARCELOS», que no acto se fará representar por um dos seus redactores.

Festa de S. Francisco de Assis

Os Padres Capuchinhos estão a celebrar com toda a solenidade litúrgica a Novena preparatória para a festa do Fundador da Ordem Franciscana. E para que todos os nossos amigos benfeitores e Irmãos Terceiros barcelenses possam participar nas acções litúrgicas aqui lhes oferecemos o PROGRAMA - CONVITE:

Dias 25 a 30 de Set., às 21 horas: Missa e Celebração Litúrgica Franciscana.

Dias 1 a 4 de Out., às 21 horas: Missa e Celebração da Palavra sobre a Unidade, Caridade, Pobreza, em S. Francisco.

Dia 4 — Dia de S. Francisco de Assis — às 11 horas: Missa Solene, pelas intenções dos nossos Benfeitores e amigos; às 19 h: Missa solenizada; às 21 h: Grandiosa acção litúrgica presidida por um dos Directores do Movimento Por Um Mundo Melhor em Portugal, o barcelense e Capuchinho Fr. Miguel de Negreiros.

Joaquim Miranda Campelo

Na passada terça-feira, dia 26, festejou jubilosamente mais um aniversário, o nosso ilustre amigo, Sr. Joaquim Miranda Campelo, digno Presidente da Junta de Freguesia de Silveiros, a quem «Jornal de Barcelos» endereça efusivas saudações.

Novos assinantes

Deram-nos a honra da sua assinatura os Ex.mos Srs.:

Afonso Novais Machado, do Porto; Acácio Gomes Barroso, da Póvoa de Varzim e Joaquim Ferreira. Gratos pela deferência.

D. Joaquina de Freitas Lemos

Sua família, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la no doloroso transe e ainda àquelas que prestaram tão sentida homenagem acompanhando a saudosa finada à sua última morada, vem por este meio manifestar a todos a sua gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A todos, muito obrigada.



CENTRO DE ARTESANATO DE BARCELOS

É com grande mágoa que vemos partir o melhor colaborador do Centro do Artesanato de Barcelos.

O Sr. Dr. Mário Cerqueira Correia, Presidente da Comissão Municipal de Turismo e Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, vai para Matosinhos, para onde foi nomeado Director da Escola Industrial e Comercial. Barcelos sofre assim um rude golpe porque o Sr. Dr. Cerqueira Correia estava sempre presente em todos os lugares onde fosse necessário defender os interesses de Barcelos. Mas é este Centro que mais lhe vai sentir a falta porque ele trabalhava e sabia incutir ânimo também para que os outros trabalhassem. Este Centro jamais poderá esquecer este seu fundador e principal dirigente.

Não ignoramos o muito que o Sr. Presidente sofreu na defesa dos interesses de Barcelos e praza a Deus que isso não tenha contribuído para a sua retirada: se Barcelos está poluída por muitas incompreensões e falsidades, também, graças a Deus, tem motivos válidos para favorecer todos aqueles que lhe dão o seu trabalho e o seu saber, e, homens que sabem ser homens e avaliar e considerar o valioso contributo que recebem e darem-se leal e francamente nesse mesmo contributo.

Oxalá que o Sr. Dr. Cerqueira Correia vá usufruir no seu novo posto a felicidade que realmente merece como prémio ao seu trabalho valoroso, consciente e honesto.

Em nome do grupo de amigos e fundadores deste Centro, aqui lhe rendemos o nosso preito, a nossa homenagem de muita admiração, reconhecimento e estima.

FALECIMENTOS

D. Joaquina de Freitas Lemos

Em 15 do corrente, faleceu nesta cidade, com 56 anos, a Sr.ª D. Joaquina de Freitas Lemos, viúva, mãe dos Srs. Manuel Tiago, Emílio Augusto e Carlos Alberto de Freitas Lemos.

D. Julieta C. da Silva Barbosa

Faleceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, contando 88 anos de idade, a Sr.ª D. Julieta Cândida da Silva Barbosa, filha do saudoso Sr. António Justiniano da Silva, Sr. ilustre notário em Barcelos.

A saudosa extinta era mãe da Sr.ª D.ª Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, casada com o Sr. Dr. Marco Pereira Monteiro, avó do Sr. António Justiniano da Silva de Pereira Monteiro e irmã das Srs.ªs D. Amélia Augusta da Silva Freitas, D. Ana de Jesus da Silva e D. Maria das Dores da Silva.

O funeral realizou-se no dia 15 do Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal.

D. Laura Augusta M. Santos

Na última quinta-feira faleceu nesta cidade, com 88 anos de idade, a Sr.ª D. Laura Augusta da Silva Miranda Santos, viúva, Professora aposentada, mãe das Srs.ªs D. Maria Laura Miranda Lopes dos Santos, D. Maria Lassallete Miranda Vasconcelos, casada com o Sr. Dulcídio Vasconcelos e D. Maria Leopoldina Miranda Lopes dos Santos, e do Sr. Sérgio Augusto Miranda Lopes dos Santos, casado com a Sr.ª D. Maria Idalina Lopes dos Santos Pereira, avó do Rev. Padre Dulcídio António de Vasconcelos.

O funeral realizou-se no sábado passado, do Templo do Sr. Bom Jesus da Cruz para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, o sentem pesar de *Jornal de Barcelos*.

**NA AGRICULTURA
DOS
NOSSOS DIAS**

AGROLIZ

Um produto da Empresa de Cimentos de Leiria

melhora a actividade dos micro-organismos existentes no solo e contribui, poderosamente, para a modificação da estrutura dos mesmos, tornando ligeiras as terras pesadas e encorpadas as mais soltas.

Pedir informações comerciais e técnicas à

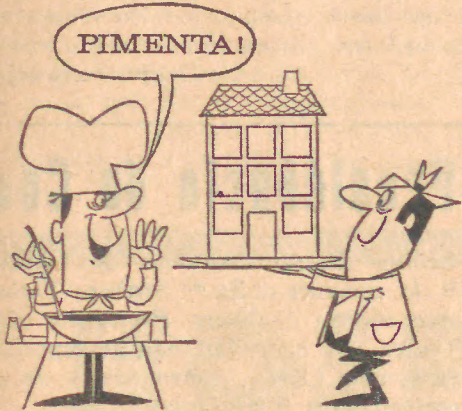
EMPRESA DE CIMENTOS DE LEIRIA

LISBOA — Rua Braancamp, 7 — Telefone 59191/6
PORTO — Av. dos Aliados, 41 — Telefone 20131/3

e nos seus agentes e Grémios da Lavoura

J. PIMENTA, L.DA

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL EM PROPRIEDADE HORIZONTAL



Locais das propriedades e serviço permanente:

Reboleira — Cidade Jardim AMADORA
Telefone, 933670

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º-Esq.
Telefones — 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 —
Telefs. 952021/22

ANUNCIA a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à TAXA DE 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador.

METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 324 • 24 968 • 32 241 • 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

CARTAZ DESPORTIVO

Nota de Abertura

Efectivamente cremos que o momento actual não é eufórico, longe disso, mas registre-se o facto de estar bem patente um surto futebolístico como há anos atrás não nos fora dado presenciar.

No defeso, com o tal Torneio Popular de Futebol, levado a efeito por uma Comissão de Auxílio ao Gil Vicente F. C., não adormeceu o velho campo de jogos A. Ribeiro Novo. Para além do entusiasmo criado à sua volta, surgiram alguns praticantes a demonstrarem qualidades apreciáveis, a destacar Mário.

Jogador a ser trabalhado, tem reais possibilidades de se firmar na 1.ª equipa, com dois bons pés, sentido de elevação e pujança física.

O Chico, o Reichelo, o Zé Ribeiro e outros, com o tempo irão demonstrar a sua validade, representando o Gil em reservas e os «Galos» na caminhada que vão encetar na novel III Divisão Regional.

Julgamos ser um bom pronúncio para a nova época que vai começar...

Santa Maria, 3 - Gil Vicente, 3

Jogo no Campo do Outeiro (Galegos). Arbitragem de Narciso Ferreira.

As equipas formaram: SANTA MARIA — João Manuel; Domingos, Canário, Seródio e Cândido; Falcão e Amorim; Manuelzinho, Campos, Teixeira e Silva.

GIL VICENTE — Felismino (ex-Fão); Ferraz, Lourenço (ex-junior), Cibrão e Lopes; Mário (ex-popular) e Nogueira (ex-Santa Cruz da Madeira); Machado, Sousa, Mesquita e Raul. Ao intervalo: 1-0.

Carta de Fralães

Novo Presidente da Câmara

Deixou o seu mandato da Presidência da nossa Edilidade o Ex.mo Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, deixando uma saudade a todos os barcelenses, ao verem-no retirar do poder, já com tantos melhoramentos a perpetuar o seu nome, mas ainda com muitos outros em perspectiva.

O povo de Fralães, que há mais de vinte anos não recebia uma benfeitoria da Câmara, não podia ficar indiferente sem levantar o seu brado de agradecimento ao Ex.mo Sr. Dr. Luís de Figueiredo pelo arranjo de três fontes públicas e as providências tomadas para o melhoramento da nossa estrada camarária a realizar em 1968.

Em seu lugar tomou posse o Ex.mo Senhor Dr. António Vasco Barreto de Faria, a quem todo o concelho de Barcelos prestou justa homenagem, com a certeza absoluta na continuação do progresso da cidade e do nosso concelho.

Snr. Presidente: a freguesia de Fralães saúda V. Ex.ª!

Dotada de extraordinárias belezas naturais, estância de turismo apreciável, é também um grande centro Mariano. Não é freguesia muito populosa mas merece ser atendida num velho desejo: uma estrada à altura de receber os milhares de peregrinos que se deslocam ao Santuário de Nossa Senhora da Saúde.

No próximo número voltaremos ao assunto, em prol do progresso e das aspirações da nossa freguesia. — C.

AVISO-CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores de que no próximo domingo, 1 de Outubro, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos moradores nas áreas abastecidas pelos seguintes postos de transformação:

Das 8 às 10 horas:
Cangosta, das Amoras, Estação, Granja, Abade de Neiva, Vilar do Monte, Manhente, Tamel (Santa Leocádia), Silva, Lijó, Galegos (Santa Maria), Arcozelo e Tamel (S. Veríssimo).

Das 8 às 15 horas:
Vila Frescainha (S. Pedro), Vila Cova, Perelhal e Creixomil.
Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 26 de Setembro de 1967.

da A. F. de Braga, teve palavras elogiosas e de incitamento, para que a obra continue e nada a faça esmorecer, já que o bom e laborioso povo da cativante freguesia de Galegos Santa Maria é disso merecedor.

Em representação do Sr. Presidente da Câmara, falou o Sr. Costa Fernandes, digno chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o qual teve elogiosas referências ao povo acolhedor daquela freguesia, e incitou os dirigentes do Santa Maria a fazer mais e melhor, no propósito de levar bem longe o bom nome da freguesia de Galegos Santa Maria e implicitamente o de Barcelos.

No final foi servido pela Direcção do Santa Maria F. C. um abundante e finíssimo copo de água.

Jornal de Barcelos agradece a gentileza do convite.

Torneio-Início da II Divisão

SÉRIE A 2.ª JORNADA

Galos, 0 - Neves, 9

No Campo Ribeiro Novo teve lugar o encontro da 2.ª Jornada do Torneio Início da II Divisão da A. F. de Braga, no qual participa o estreante grupo dos «Galos», este não inscrito pela primeira vez em provas oficiais.

Os simpáticos rapazes de Barcelinhos não adregaram resultado que satisfizesse aquele mínimo de aspirações antes sofrendo uma copiosa goleada. Levemos em linha de conta, no entanto, que o Neves F. C., muito embora seja estreante tal como os «Galos», está reforçado com elementos conhecidos e recrutados em clubes de certa valia.

Por isso não há que esmorecer, rapazes de Barcelinhos! Os nossos votos para que num futuro breve, se contem por êxitos os fins a alcançar. Em matéria de futebol haverá sempre vencidos e vencedores. GUIMAR

Confie a limpeza a seco de todos os seus fatos, vestidos, sobretudos, gabardines, cortinados e tapetes à

Nova Casa dos Fatos

DE VILAS BOAS & IRMÃO, SUCESSORES

Representantes da Lavandaria LAVANORT, do Porto

Recolha e entrega duas vezes por semana (quartas e sábados) em carro próprio.

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

Lar da Imaculada Conceição

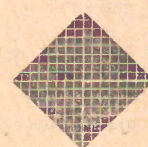
✠ Para instalações de meninas estudantes ✠

Salão de Estudo

Campo de S. José, 37 Telefone, 82266

BARCELLOS

Alimentos compostos p/ animais



Produtos "SOJAGADO"

Vende aos melhores preços do mercado

Serração de Madeiras COSTAS & QUINTELA, L.da

Telefone 82742

BARCELLOS

Redacção e Administração :
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 62257
Visado pela Censura

O acto de posse do novo Presidente do Município Barcelense, Dr. Vasco de Faria, efectuou-se solenemente no Salão Nobre dos Paços do Concelho

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA)

sua interferência na História de Portugal, para assim justificar plenamente a realização justíssima daquele acto de posse no Salão Nobre da «Domus Municipalis».

Seguidamente produziu as seguintes considerações :

«Aproveitando esta oportunidade quero agradecer ao Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente cessante, a magnífica colaboração prestada nestes seis últimos anos, dos quase oito que com raro tacto, inteligência e diplomacia, soube presidir aos destinos deste tão vasto como populoso concelho que tanto lhe fica a dever, quer em realizações materiais, quer em unificação de actividades dispersas.

Também uma justa palavra de justo agradecimento e louvor é devida ao Ilustre Barcelense, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e Deputado pelo círculo de Braga, Prof. Doutor Nunes de Oliveira. De agradecimento pela colaboração leal e amiga que tem sabido prestar não só ao Governador Civil mas principalmente ao Presidente cessante e que, estou certo, não regateará ao novo Presidente. De louvor pelo carinho e atenção sempre demonstrado na defesa dos interesses do Distrito e especialmente de Barcelos, não se poupando a esforços na solução dos seus problemas, tantas vezes com prejuízo de justas comodidades e até com prejuízo da própria saúde.»

«Estou certo de que, como Presidente do Município onde nasceu, redobradas forças o animarão a bem cumprir a sua missão»

— disse ainda o Senhor Governador ao dirigir-se ao novo Presidente da Câmara Municipal :

«Foi Vossa Excelência hoje empossado nas funções de 1.º magistrado deste nobre município.

Barcelos que já foi em tempos a maior comarca do Reino—compreendia todos os territórios do Ducado do mesmo nome, título criado por D. Sebastião e destinado aos primogénitos do Duque de Bragança—é ainda hoje o maior concelho do distrito de Braga e um dos maiores do País. A sua grande extensão territorial de férteis glebas distribuídas por 89 freguesias e com mais de 100 mil habitantes, não é facilmente igualada por qualquer outro município.

Muita coisa já foi realizada, mas muitíssimo há ainda a realizar, se no presente quisermos ser dignos de tão grande passado.

É Vossa Excelência um Barcelense ilustre que já deu exuberantes provas de combatividade como académico de Coimbra, na defesa do Regime e das Instituições.

Estou certo de que como Presidente do Município onde nasceu, redobradas forças o ani-

marão e bem cumprir a missão que em nome do Governo teve muita honra em lhe transmitir.

Que o lutador da juventude desperte com o mesmo fervor no homem já feito, são os meus votos. Assim os seus conterrâneos o ajudem como merece.

Não é tarefa fácil a que vai iniciar, mas é certamente muito honrosa, porque consiste em presidir aos destinos de uma terra e de um povo cheio de tão nobres tradições.»

Afirmções do Prof. Doutor Nunes de Oliveira, Presidente da Comissão Conc. da U. N.

Depois de ter falado o Sr. Coronel Augusto Leonardo Neves, Ilustre Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, que saudou os Presidentes cessante e o que naquele momento foi empossado, ao mesmo tempo que produziu considerações pertinentes de natureza política, seguiu-se no uso da palavra o Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Doutor Nunes de Oliveira. Do seu vibrante discurso aproveitamos o ensejo para transcrever algumas passagens que nos parecem devam ser meditadas, pela sinceridade e oportunidade de que se revestem.

Assim, após ter saudado os presentes e de um modo especial o Senhor Governador Civil, pela obra meritória de unidade, coesão e disciplina que tem sabido conduzir no Distrito que lhe está confiado, disse ao dirigir-se ao Presidente cessante, Sr. Dr. Luís de Figueiredo :

«Ao referir-me especialmente à importância deste acto impõe-se que me dirija, antes de mais, ao Presidente cessante, Sr. Dr. Luís de Figueiredo, para pôr em relevo um aspecto que sempre considerei e considero da maior relevância para que em qualquer terra seja possível obra útil : a convivência, o contacto político, o entendimento e a íntima colaboração que sempre se verificou entre a Adm. e a União Nacional. Neste espírito de colaboração, nesta perfeita harmonia reside a melhor homenagem que eu, adentro das responsabilidades políticas que tenho neste vastíssimo Concelho, como Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, lhe posso prestar no momento em que deixa a presidência da Câmara Municipal.»

E a seguir afirmou :

«Foi V. Ex.a uma personalidade de espírito desinteressado e fiel na sua dedicação à causa Nacional, sincronizando perfeitamente a sua acção com aquela firme linha de pensamento que me levou a afirmar, já lá vão cerca de oito anos, e no dia da minha posse como Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional : fiéis à nossa consciência

nacionalista e cristã, desejamos sinceramente a colaboração de todos os barcelenses, por se encontrar profundamente radicado no nosso espírito que não podemos nem devemos desperdiçar valores, sendo de imperiosa necessidade chamar todas as dedicações firmes e desinteressadas. Mas sentir-nos-emos largamente recompensados se da nossa actuação resultar um melhor entendimento entre os Nacionalistas da nossa terra. E acrescentamos : vimos numa missão de paz e tudo faremos para que à nossa volta não se exacerbem paixões e fomentem ódios.

Não me compete a mim julgar o compromisso das afirmações então produzidas, mas penso, Sr. Dr. Luís de Figueiredo, que muito trabalho útil se desenvolveu e que só temos que enaltecer a colaboração e a boa vontade que os barcelenses têm demonstrado, sempre com o objectivo de verem a sua terra cada vez mais enriquecida material, moral e intelectualmente.»

E mais adiante, ao pôr em relevo as responsabilidades de cada um, disse :

«Em todas as tarefas que se nos deparam a obra tem de ser de todos, porque todos, por qualquer forma, até pelo simples apoio e confiança que nos dão, nela estão seguramente a colaborar.»

Dirigindo-se ao novo magistrado, afirmou :

«Assume hoje V. Ex.a, Sr. Dr. António Vasco Barreto Alves de Faria, a Presidência da Câmara Municipal de Barcelos e é oportuno salientar, por nem sempre ser fácil operar estas modificações, a naturalidade, a calma, e o sentido unânime que levaram à escolha e depois do acolhimento público do seu nome.

É, na realidade, de assinalar esta feliz circunstância que nos coloca no caminho de uma certeza : a de que V. Ex.a vai encontrar condições favoráveis para desenvolver com o máximo proveito a sua actividade.»

Depois de lhe testemunhar o incondicional apoio da Comissão da U. N. a que preside, não falando já daquele que pessoalmente lhe prestará, terminou por dizer :

«Pertence V. Ex.a, Sr. Dr. António Vasco de Faria, a uma distintíssima família barcelense e no decorrer da sua vida tem sido um digno sucessor das virtudes de seus pais, que no nosso meio sempre têm ocupado posição de justo destaque.

A formação moral, intelectual e política de V. Ex.a, a estima de que sempre o rodearam aqueles que tiveram o prazer de conviver mais de perto com V. Ex.a, quer como estudante, quer na vida profissional, são factores que constituem garantia segura de um futuro promissor.

E ao apreciarmos as ondas incessantes de materialismo e de corrupção que invadem por demais o mundo de hoje, mais interessa pôr em relevo as famílias como aquelas a que V. Ex.a pertence, e homens com as qualidades como as que V. Ex.a, possui, por representarem excelente exemplo a apontar aos jovens do nosso tempo.

Estamos todos de parabéns pelo dia de hoje e a V. Ex.a felicito-o vivamente pela oportunidade que se lhe oferece de, em união com todos os barcelenses, poder dar muito da sua mocidade, da sua inteligência e do seu dinamismo em prol da terra que lhe foi berço.

Barcelenses :

Para terminar julgo oportuno renovar palavras já por mim proferidas, mas sempre actuais : Irmanados na mesma fé e com o pensamento na grandeza da Pátria, façamos o propósito de, unidos com o Presidente da Câmara Municipal, trabalhar entusiástica e abnegadamente por Barcelos.»

Em penúltimo lugar usou da palavra o Presidente da Câmara cessante, Dr. Luís de Figueiredo, cujo discurso transcrevemos na íntegra.

«Em administração pública não são verdadeiramente os nomes o que importa, mas a acção que liga os homens num pensamento único de contribuírem para a valorização da sua terra.»

— afirmou no seu discurso o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, Presidente cessante

«Atenta a minha determinação de não continuar na Presidência da Câmara para além do segundo mandato, entendi, por razões várias, que deveria ser este o momento de se proceder ao render da guarda no posto que há cerca de 8 anos eu vinha ocupando.

O acto a que estamos assistindo faz que eu recorde idêntica e inesquecível cerimónia, então realizada no Governo Civil de Braga, na qual fui investido no cargo que agora deixo.

Procurei, nessa altura, sintetizar, em breves palavras que as circunstâncias me inspiraram, o meu pensamento de então. Lembrou-me que apenas prometi fazer o que se tornasse possível, e não me aventurei a apresentar qualquer plano, tirando da experiência a lição que a vida me dera já.

Mal imaginávamos, nessa hora, que se avizinhava a guerra que do exterior nos estava sendo preparada no Ultramar, e que havia de afectar, em certa medida, as normais possibilidades de realização.

Dei, entretanto, a saber—isso sim—que faria tudo quanto ao meu alcance estivesse, para valorização da nossa terra. Ao retirar-me do posto que ocupei, no decurso destes dois mandatos quase cumpridos, direi que não pude fazer quanto desejava, mas que se conheço ter feito o que em boa verdade se tornou possível.

O que no meu tempo se fez, em matéria de realizações, não é mais do que uma pequena parte da vasta obra que Barcelos tem a realizar.

O Presente é um momento que liga o passado ao futuro. Por isso é que, no meu acto de posse, prestei a devida homenagem aos que na cadeira da Presidência da Câmara de Barcelos me antecederam. É agora a ocasião de igualmente prestar a minha homenagem ao meu sucessor, Senhor Dr. António Vasco de Faria.

Vai V. Ex.a ocupar—e estamos certos que

ber—o lugar em que acaba de ser empossado.

Ganhem-no as qualidades que possui e a formação de que é dotado, a qual, aplicada na educação haurida no ambiente da família ilustre a que pertence se verá a completar na nossa velha Universidade de Coimbra, que o formou para a vida, e de qual têm saído as mais destacadas figuras da vida nacional.

Constitui, V. Ex.a, para todos nós, a esperança numa continuidade administrativa que se impõe para o progressivo desenvolvimento de Barcelos.

Nada se perderá, por certo, de todo o trabalho incipiente, antes será ele continuado, sem quebra de ritmo, com vista à sua concretização.

O presente ligar-se-á, assim, ao futuro, numa demonstração de que, em administração pública, não são verdadeiramente os nomes o que importa, mas a acção que liga os homens.

(Continua na segunda página)

Recepção na Presidência do Conselho

Sua Excelência o Senhor Doutor António de Oliveira Salazar dignou-se receber em 19 do corrente a Ex.^{ma} Senhora Dona Maria da Glória Vieira Duarte, que visitou o Ilustre Presidente do Conselho de Ministros para lhe oferecer um exemplar, edição especial, do livro «João Duarte—Um Homem, uma Obra», comemorativo da inauguração do monumento, feita solenemente em 9 de Junho.

Essa respeitável Senhora teve ensejo de ouvir do venerando Chefe do Governo a reiteração do seu apreço e da sua admiração por João Duarte, um exemplo de homem, de chefe e de bom português. Mais um testemunho de alta personalidade, de reconhecimento pela figura deste consagrado barcelense.

A notícia causou justificado júbilo, pelo que «Jornal de Barcelos» apresenta respetosas felicitações à Ex.^{ma} Sr.^a Dona Maria da Glória Vieira Duarte, por mais este autorizado preito de justiça.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia
Medica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114
Telef.: Consult. 82298 - Resid. 82803

VINHO MADURO
BRANCO E PALHETE
da Adega C. de Vila Real
Vende:
CASA ÁGUIA
Aven. dos Combatentes BARCELOS

CÉSAR F. CARDOSO
ADVOGADO
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Nova Casa de Móveis
de EVANGELISTA CARDOSO
Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis.
Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.
R. Dr. Manuel Pais, 2 — Barcelos

PARA PRESENTES...
(fixe sómente este Casa)
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso BARCELOS
Sede: Rua 3 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES
...prefira sempre a
Casa Soucasaux
Fotografias - Estêtipos - Resumos - Artigos fotografados
Telefona 82845 BARCELOS

Animais—Aves—Rações
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA—LEIRIA

PENSÃO E RESTAURANTE
Pérola da Avenida
Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Contraternização
Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia
Tel. 8416 BARCELOS

Casa Sialal
TUDO PARA A LAVOURA
BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO
Todo o género de Colchões, Mapas, Sofas-cama, Divãs de ferro art. e Móveis metálicos Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Petra — Telef. 82455 BARCELOS